

Restam contra Lula três ações em tramitação na Justiça Federal

21/06/2021

Pouco mais de um ano e meio após deixar a carceragem da Polícia Federal em Curitiba, restam contra o ex-presidente Lula três ações criminais em tramitação na Justiça Federal. O petista ainda pode ser alvo de quatro processos, que foram anulados por decisão do Supremo Tribunal Federal e que sequer tiveram denúncia oferecida. Ao todo, ele foi alvo no Judiciário 15 vezes.

Ricardo Stuckert



Lula é réu em três ações penais, e pode ser alvo de outras quatro, após decisões do STF

O número de alvos no petista diminuiu nesta segunda-feira (21/6), com a [absolvição](#) da acusação era de que, junto com o ex-chefe de gabinete, Gilberto Carvalho, teria prorrogado benefícios fiscais para montadoras automobilísticas em troca de R\$ 6 milhões. A absolvição foi [pedido do próprio Ministério Público Federal](#).

Esse processo teve como origem investigações da operação zelotes, que apurou suposto esquema de corrupção no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), do Ministério da Fazenda. Uma das três ações contra Lula que subsiste também surgiu nesse mesmo contexto.

O MPF acusa Lula de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa por ter participado de supostas negociações irregulares para aquisição de caças em processo que começou no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e foi finalizado na gestão de Dilma Rousseff. A decisão coube à Aeronáutica.

O caso tramita na 10ª Vara Federal do Distrito Federal, onde também está em andamento a ação em que Lula é acusado de agir para ampliar uma linha de crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) em Angola. A acusação se baseia em acordo de delação

premiada de executivos da construtora Odebrecht.

O terceiro caso envolvendo o ex-presidente tramita na 2ª Vara Federal de São Paulo, por suspeita de lavagem de dinheiro no Instituto Lula, decorrente de doação feita por ter intercedido, em 2011, junto ao presidente da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang, para que a construtora ARG fosse escolhida para construir uma estrada no país.

Em nenhum deles há sequer sentença. O caso dos caças suecos está paralisado porque a defesa de Lula, feita pelos advogados **Cristiano Zanin Martins, Valeska Teixeira Martins, Maria de Lourdes Lopes, Guilherme Gonçalves e Eliakin Tatsuo dos Santos**, [suscitou a suspeição](#) dos procuradores da Repúblicas envolvidos no caso. Com isso, o depoimento do petista [foi suspenso](#).

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Únicas condenações de Lula foram dadas por Sergio Moro e anuladas pelo STF
Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Sobras de Curitiba

Lula ainda pode ser alvo de outras quatro ações na Justiça Federal do Distrito Federal. São os casos que tramitavam sob o comando do então juiz-federal Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba. Em abril de 2021, o Supremo Tribunal Federal [reconheceu a incompetência](#) daquele juízo para julgar o petista, e [mandou os casos para o DF](#).

Posteriormente, a 2ª Turma do STF [declarou a suspeição](#) de Moro, o que levou à anulação do recebimento das denúncias. Essa decisão está sendo avaliada pelo Plenário da corte, que [já formou maioria](#) para manter a suspeição e seus efeitos. O julgamento [será retomado](#) nesta quarta-feira (23/6).

Com isso, caíram as duas únicas condenações suportadas por Lula, referentes aos processos do sítio de Atibaia e do triplex do Guarujá, que teriam sido recebidos pelo ex-presidente como produto de corrupção. Os outros dois casos tratam de doações ao instituto e sobre a compra do terreno em São Bernardo do Campo (SP), que não chegaram a ser sentenciados.

Felipe Sampaio/STF



Plenário do STF volta a julgar a suspeição de Sergio Moro na quarta-feira (23/6)

Lawfare

Em nota divulgada nesta segunda, após a mais recente absolvição do petista, o advogado **Cristiano Zanin** apontou que esse cenário apenas reforça que o ex-presidente foi vítima de uma série de acusações infundadas e com motivação política, em clara prática de *lawfare* (uso da lei e de procedimentos para perseguir e prejudicar inimigos).

Lula foi, de fato, alvo 15 vezes no sistema de Justiça. Assim como nessa segunda-feira, foi absolvido também em processo do chamado "quadrilhão do PT", ao lado da ex-presidente Dilma Rousseff, e também da acusação de obstrução de Justiça por meio da compra do silêncio do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró enquanto ele negociava acordo de delação premiada com procuradores da República lotados em Curitiba.

Teve a denúncia rejeitada em outras quatro oportunidades, duas delas em processos cujas acusações envolveram familiares. Um deles também trata a suposta corrupção em financiamentos do BNDES na Angola, ao lado do empresário Taiguara dos Santos, que teria contato com o filho de Lula, Luís Lula da Silva; no outro, Lula teria recebido propina da Odebrecht junto [com seu irmão, Frei Chico](#).

JF-PR



Justiça Federal de Curitiba (PR) foi declarada incompetente para julgar Lula
Divulgação/Justiça Federal

A Justiça federal também rejeitou denúncias em outro caso do "quadrilhão do PT" e na ocasião em que Lula foi acusado pelo Ministério Público Federal de [instigar a ocupação do tríplice](#) do Guarujá.

A favor do petista, a Justiça [arquivou inquérito](#) que enquadrava fala de Lula na Lei de Segurança Nacional por afirmar não ser possível "que um país do tamanho do Brasil tenha o desprazer de ter no governo um miliciano" responsável "pela morte da Marielle" e pela "violência contra o povo pobre".

Da mesma forma, arquivou processo em que [Lula era acusado](#) de pedir ajuda de Emílio Odebrecht para lançar a carreira de Luís Cláudio, seu filho caçula, quando já não era mais presidente. Também nas investigações conhecidas como "caso Carta Capital" e nas que perquiriam ilegalidades no dinheiro recebido pelo ex-presidente [por dar palestras](#) através do Instituto Lula.

O ex-presidente está com os direitos políticos restaurados, uma vez que só foi condenado nas duas ações sentenciadas por Moro, já anuladas pelo STF. "Lula jamais cometeu qualquer crime antes, durante ou depois de exercer o cargo de presidente da República", diz a nota do advogado Cristiano Zanin.

Veja os casos de Lula na Justiça

Em andamento

Ação 1016027-94.2019.4.0.13400 – Caças Gripen

Ação 1004454-59.2019.4.01.3400 – Caso Janus/Angola

Ação 0006803-31.2018.403.61.81 – Doação ao Instituto por presidente da Guiné Equatorial

Enviadas à Justiça do DF

Autos 1017822-67.2021.4.01.3400 – Doações ao Instituto Lula (10ª Vara Federal do DF)

Autos 1033115-77.2021.4.01.3400 – Sede do Instituto Lula (10ª Vara Federal do DF)

Autos 1032252-24.2021.4.01.3400 – Sítio de Atibaia (12ª Vara Federal do DF)

Autos 1028899-73.2021.4.01.3400 – Tríplice do Guarujá (12ª Vara Federal do DF)

Demais ações

Processo 1026137-89.20184.01.34001 – Quadrilhão do PT (absolvido sumariamente)

Inquérito 1007965-02.2018.4.01.34000 – Quadrilhão do PT (denúncia rejeitada)

Processo 1035829-78.2019.4.01.3400 – Caso Taiguara-Angola (trancado pelo TRF-1)

Processo 0042543-76.2016.4.01.3400 – Obstrução de Justiça (absolvido)

Inquérito 0008455-20.2017.4.03.6181 – Caso Frei Chico (denúncia rejeitada)

Inquérito 50002161-75.2020.4.03.6104 – Invasão do tríplice do Guarujá (denúncia rejeitada)

Inquérito 1045723-78.2019.4.01.3400 – Lei de Segurança Nacional (arquivado)

Inquérito 0008633-66.2017.4.03.6181 – Caso Luís Cláudio (arquivado)

PIC 0005345-13.2017.4.03.6181 – Caso Carta Capital (arquivado)

Inquérito 5054533-93.2015.4.04.7000 – Palestras de Lula (inexistência de ilicitude)

Processo 1018986-72-2018.4.01.3400 – Caso MP 471- Zelotes (absolvido)

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-jun-21/restam-lula-tres-aco-es-tramitacao-justica-federal/>